



306.º SARAU

Theatro

Municipal

SEXTA - FEIRA,  
13 DE ABRIL DE 1934

Às 21 horas

GRANDE

CONCERTO **S**YMPHONICO



A CARGO DA ORCHESTRA DO CENTRO MU-  
SICAL DE SÃO PAULO, SOB A REGENCIA  
DO CELEBRE MAESTRO ALLEMÃO

ERNST MEHLICH



# PROGRAMMA



I

PASSACAGLIA EM DÓ MENOR . . . BACH-RESPIGHI  
SERENATA . . . . . MOZART

ALLEGRO - ANDANTE - MINUETTO - FINALE.  
(PARA INSTRUMENTOS DE CORDA)

II

SYMPHONIA N. V . . . . . BEETHOVEN

ALLEGRO CON BRIO - ANDANTE  
CON MOTO - ALLEGRO (SCHERZO)  
- FINALE.

III

PRELUDIO E MORTE D'AMORE - TRISTÃO  
E ISOLDA  
PRELUDIO - MESTRES CANTORES

WAGNER



A 5.a Symphonia occupa, tanto na obra de Beethoven como na historia da musica, logar preponderante.

Tres annos levou Beethoven a compôl-a como se vê pelos numerosos esboços que della nos ficaram. O thema inicial (tres colcheias repetidas em *sol*, depois em *mi* bemol) era um dos seus favoritos e já existe delineado na 5.a sonata, no 3.o quarteto, na *appassionata*, nos concertos em *do* menor e *sol* maior, etc.

«E' assim, disse elle um dia a Schindler, que o destino bate á porta».

Esse pequeno grupo de notas é o thema menos melodico que até então tratara nas symphonias e, talvez por isso mesmo, o mais symphonico. Quasi não ha compasso do 1.o movimento em que não se apresente mais ou menos modificado — como germen tornado corpo. Subsiste, no admiravel organismo que engendrou, o seu vigor concentrado, impregnando-lhe a substancia toda. Nunca de tão pouco fizera tanto a symphonia.

Apesar dessa novidade fica a symetria tradicional respeitada na integra, de sorte que o 1.o movimento da symphonia em *do* menor, pode ser considerado a pagina mais significativa da symphonia classica, em que melhor se conciliam as leis do genero e a originalidade do mais accentuado cunho pessoal.

O andante em *la* bemol desenvolve-se sobretudo em forma de variações. Já nelle desponta o tom de *do* maior em que termina a symphonia, em acordes cheios, presagiando o final.

Do *scherzo* para o final ligam-se admiravelmente os dois movimentos principaes: o do thema inicial do «destino» em *do* menor e o do trio em *do* maior, que vae prevalecer.

A symphonia em *do* menor é um esplendido poema da vontade. Beethoven nunca desenvolvera thema tão breve e imperioso, de maneira tão exclusiva, como o do 1.o movimento. Nunca oppuzera, como por duas vezes o faz entre o *scherzo* e o final, a agonia da vontade e o seu supremo esforço. Esforço triumphante, na idéa de Beethoven, acto de fé que será muitas vezes repetido na plenitude e na força do seu genio.

J. Chantavoine.

